

EDUCAÇÃO

17 ABR 1993

Jovens estão com auto-estima em baixa, diz pesquisa

A auto-estima dos adolescentes anda em baixa. Um trabalho realizado no ano passado pela professora Beatriz Marcondes do Colégio Bandeirantes com 84 secundaristas de classe média alta mostrou que os estudantes frequentemente recorrem a termos depreciativos quando se referem a si mesmos. Num texto que deveria relacionar aspectos positivos de sua personalidade, 36% dos qualificadores (adjetivos ou substantivos) usados pelos adolescentes teve caráter pejorativo.

Marcondes apresenta as conclusões do estudo hoje pela manhã durante o 3º Congresso de Educação da Associação das Escolas Particulares de São Paulo (Grupo). Para a educadora, a falta de auto-estima está relacionada a dificuldades de expressão. "Essa incapacidade de se expressar coloca obstáculos à integração social do jovem", disse a professora. "É por meio da fala que nos tornamos seres sociais."

O exercício determinava que os estudantes enumerassem cinco qualificadores que exprimissem suas qualidades. A seguir, eles elaboraram um texto candidatando-se a um estágio no Exterior. A sociabilidade foi o aspecto mais lembrado. Um total de 35% dos qualificadores empregados pelas mulheres e 26% dos termos citados pelos homens exprimiam dificuldades de convívio social.

A principal qualidade citada pelas estudantes (22%) relacionava-se a habilidades intelectuais, expressa por termos como inteligente, observadora ou curiosa. Os homens preferiram características como otimismo ou idealismo.